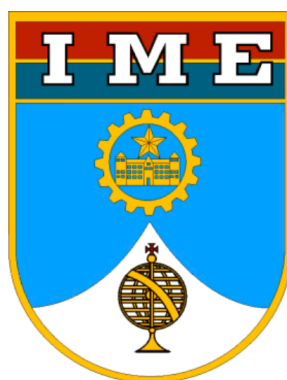


**MINISTÉRIO DA DEFESA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA
Seção de Engenharia de Defesa (SE/10)**



EE 600200: Álgebra Linear Computacional

Lista de Exercícios #1

Cap Suzane GAERTNER Martins

Rio de Janeiro, RJ
MARÇO de 2025

1ª Questão

As seguintes matrizes admitem inversa? Caso positivo, calcule a inversa.

a) $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}$

Solução

Para verificar se a matriz A possui inversa, podemos calcular o seu determinante: $\text{Det}(A) = 1 \times 1 - 2 \times 2 = -3 \neq 0$ Logo, a matriz A possui inversa.

Assim, aplicando o método de eliminação de Gauss Jordan:

$$\left[\begin{array}{cc|cc} 1 & 2 & 1 & 0 \\ 2 & 1 & 0 & 1 \end{array} \right] \Rightarrow L_2 = 2L_1 - L_2 \Rightarrow \left[\begin{array}{cc|cc} 1 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 3 & 2 & -1 \end{array} \right] \Rightarrow L_1 = 3L_1 - 2L_2 \Rightarrow$$

$$\left[\begin{array}{cc|cc} 3 & 0 & -1 & 2 \\ 0 & 3 & 2 & -1 \end{array} \right] \Rightarrow L_1 = \frac{L_1}{3} \text{ e } L_2 = \frac{L_2}{3} \Rightarrow \left[\begin{array}{cc|cc} 1 & 0 & \frac{-1}{3} & \frac{2}{3} \\ 0 & 1 & \frac{2}{3} & \frac{-1}{3} \end{array} \right]$$

Desta forma a matriz A^{-1} será:

$$A^{-1} = \begin{bmatrix} \frac{-1}{3} & \frac{2}{3} \\ \frac{2}{3} & \frac{-1}{3} \end{bmatrix}$$

b) $B = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 6 \\ 2 & 1 & 6 \\ 1 & 1 & 4 \end{bmatrix}$

Solução

Calculando o determinante de B usando a regra de Sarrus, temos:

$$\begin{aligned} \text{Det}(B) &= (1 \times 1 \times 4) + (2 \times 1 \times 6) + (6 \times 2 \times 1) \\ &\quad - (6 \times 1 \times 6) - (2 \times 2 \times 4) - (1 \times 6 \times 1) \\ &= 4 + 12 + 12 - 36 - 8 - 6 = 0. \end{aligned}$$

Logo, a matriz B não admite inversa.

$$c) C = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 1 \\ -3 & 4 & -5 & 2 \\ 1 & 1 & 0 & -2 \end{bmatrix} \Rightarrow \text{Det}(C) = -6 \neq 0 \Rightarrow \text{admite inversa!}$$

Solução Para calcular a inversa da matriz C, vamos aplicar o método de Gauss-Jordan para encontrar, de forma escalonada reduzida da matriz estendida $[C | I]$ onde I é a matriz identidade 4x4:

$$\left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & 2 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ -3 & 4 & -5 & 2 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & -2 & 0 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right] \Rightarrow \begin{array}{l} L_3 = 3L_1 + L_3 \\ L_4 = L_4 - L_1 \end{array} \Rightarrow$$

$$\left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & 2 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 10 & -2 & 2 & 3 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & -1 & -2 & -1 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right] \Rightarrow L_2 \leftrightarrow L_4 \Rightarrow$$

$$\left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & 2 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & -1 & -2 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 10 & -2 & 2 & 3 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 \end{array} \right] \Rightarrow L_3 = L_3 + 10L_2 \Rightarrow$$

$$\left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & 2 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & -1 & -2 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & -12 & -18 & -7 & 0 & 1 & 10 \\ 0 & 0 & -1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 \end{array} \right] \Rightarrow \begin{array}{l} L_2 = L_2 + 2L_4 \\ L_3 = L_3 + 18L_4 \end{array} \Rightarrow$$

$$\left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & 2 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & -3 & 0 & -1 & 2 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & -30 & 0 & -7 & 18 & 1 & 10 \\ 0 & 0 & -1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 \end{array} \right] \Rightarrow \begin{array}{l} L_1 = 30L_1 + L_3 \\ L_2 = 10L_2 - L_3 \\ L_4 = 30L_4 - L_3 \end{array}$$

$$\left[\begin{array}{cccc|cccc} 30 & 60 & 0 & 0 & 23 & 18 & 1 & 10 \\ 0 & -10 & 0 & 0 & -3 & 2 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -30 & 0 & -7 & 18 & 1 & 10 \\ 0 & 0 & 0 & 30 & 7 & 12 & -1 & -10 \end{array} \right] \Rightarrow L_1 = 6L_2 + L_1 \Rightarrow$$

$$\left[\begin{array}{cccc|cccc} 30 & 0 & 0 & 0 & 5 & 30 & -5 & 10 \\ 0 & -10 & 0 & 0 & -3 & 2 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -30 & 0 & -7 & 18 & 1 & 10 \\ 0 & 0 & 0 & 30 & 7 & 12 & -1 & -10 \end{array} \right] \Rightarrow \begin{array}{l} L_1 = \frac{L_1}{30} \\ L_2 = \frac{-L_2}{10} \end{array} \quad e \quad \begin{array}{l} L_3 = \frac{-L_3}{30} \\ L_4 = \frac{L_4}{30} \end{array} \Rightarrow$$

$$\left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & 0 & 0 & 0 & \frac{1}{6} & 1 & -\frac{1}{6} & \frac{1}{3} \\ 0 & 1 & 0 & 0 & \frac{3}{10} & -\frac{1}{3} & \frac{1}{10} & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & \frac{7}{30} & -\frac{2}{5} & -\frac{1}{30} & -\frac{1}{3} \\ 0 & 0 & 0 & 1 & \frac{7}{30} & \frac{2}{5} & -\frac{1}{30} & -\frac{1}{3} \end{array} \right]$$

Com isso concluímos que a inversa da matriz C, C^{-1} é dada por:

$$C^{-1} = \left[\begin{array}{cccc} \frac{1}{6} & 1 & -\frac{1}{6} & \frac{1}{3} \\ \frac{3}{10} & -\frac{1}{3} & \frac{1}{10} & 0 \\ \frac{7}{30} & -\frac{2}{5} & -\frac{1}{30} & -\frac{1}{3} \\ \frac{7}{30} & \frac{2}{5} & -\frac{1}{30} & -\frac{1}{3} \end{array} \right]$$

Questão 2

[ELON] (2.11): Seja F o subespaço de R^3 gerado pelos vetores $u = (1, 1, 1)$ e $v = (1, -1, -1)$. Ache números a, b, c com a seguinte propriedade: um vetor $w = (x, y, z)$ pertence a F se, e somente se, $ax + by + cz = 0$.

Solução

Como u e v definem o subespaço F , qualquer vetor de F pode ser escrito como uma combinação linear w entre u e v , ou seja, existem escalares $\alpha, \beta \in \mathbb{R}$ tal que:

$$w = \alpha \cdot u + \beta \cdot v$$
$$w = \alpha \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix} + \beta \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \\ -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix}$$

Onde $w \in F$.

$$w = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \rightarrow \begin{cases} x = \alpha + \beta \\ y = \alpha - \beta \\ z = \alpha - \beta \end{cases}$$

A combinação linear $w \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} = 0$ representa o espaço nulo de F ou seja $N(F)$. Além da solução trivial, ou seja $\alpha = \beta = 0$, tem-se:

$$\begin{bmatrix} \alpha + \beta \\ \alpha - \beta \\ \alpha - \beta \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} = 0$$

Desta forma, sendo $\alpha = \beta$ obtemos:

$$a \cdot (\alpha + \alpha) + b \cdot (\alpha - \alpha) - c \cdot (\alpha - \alpha) = 0 \implies a = 0$$

sendo $\alpha = -\beta$ obtemos:

$$a \cdot (\alpha - \alpha) + b \cdot (\alpha + \alpha) - c \cdot (\alpha + \alpha) = 0 \implies b = -c$$

Desta forma, $\forall b$, $(0, b, -b)$ tem-se que $w \cdot \begin{bmatrix} 0 \\ b \\ -b \end{bmatrix} = 0$

Questão 3

Seja uma transformação linear $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ que realize as seguintes operações em um vetor $(x, y) \in \mathbb{R}^2$, na ordem em que são apresentadas:

1) Escale a componente x por um fator α e a componente y por um fator β ; e

2) Rotacione o vetor resultante em 30° no sentido anti-horário.

Dê o que se pede.

a) Calcule a matriz A que representa T .

Solução

Temos $v^T = A \cdot v$, sendo $v = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$

sabendo que a matriz de rotação de um vetor em um ângulo θ é :

$$\begin{bmatrix} \cos(\theta) & -\sin(\theta) \\ \sin(\theta) & \cos(\theta) \end{bmatrix}$$

Então temos:

$$A \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos(30) & -\sin(30) \\ \sin(30) & \cos(30) \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \alpha & 0 \\ 0 & \beta \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$$

Desta forma obtemos:

$$A = \begin{bmatrix} \alpha \cos(30) & -\beta \sin(30) \\ \alpha \sin(30) & \beta \cos(30) \end{bmatrix} \rightarrow A = \begin{bmatrix} \alpha \frac{\sqrt{3}}{2} & -\frac{\beta}{2} \\ \frac{\alpha}{2} & \beta \frac{\sqrt{3}}{2} \end{bmatrix}$$

b) Responda: se invertêssemos a ordem das operações, os resultados seriam diferentes? Justifique.

Solução No caso de inverter as operações teríamos:

$$B \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \alpha & 0 \\ 0 & \beta \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \cos(30) & -\sin(30) \\ \sin(30) & \cos(30) \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$$

Logo,

$$B = \begin{bmatrix} \alpha \cdot \cos(30) & -\alpha \cdot \sin(30) \\ \beta \cdot \sin(30) & \beta \cdot \cos(30) \end{bmatrix}$$

Ou seja $A \neq B$

Questão 4

Implemente, em Python, o algoritmo de substituição regressiva, considerando que as entradas são:

- a) uma matriz triangular superior; e
- b) um vetor coluna de tamanho correspondente.

Obs.: para obter a pontuação total, sua implementação deve levantar ou retornar uma 'exception' se for identificado um elemento nulo na diagonal da matriz triangular superior.

Solução

Arquivo "Backsolve.py"

```
1  import numpy as np
2
3  def retro(A, b):
4      n = len(b)
5      x = np.zeros(n)
6
7      if not np.allclose(A, np.triu(A)):
8          print("\nErro: A matriz não é triangular superior!")
9          exit()
10
11     if np.any(np.diag(A) == 0):
12         return "Erro: A matriz possui um " \
13             "elemento nulo na diagonal principal."
14
15     for i in range(n - 1, -1, -1): # começa da última linha e vai
16         ↪ subindo
17         soma = 0
18         for j in range(i + 1, n):
19             soma += A[i, j] * x[j]
20
21         x[i] = (b[i] - soma) / A[i, i]
22
23     return x
24
25     print("Este é um programa de substituição regressiva para resolução
26     ↪ de matrizes triangulares superiores")
27     linhas = int(input("Digite o número de linhas da matriz: "))
```

```

27 print(f"Digite os valores das {linhas} linhas separados por
    ↪ espaços:")
28
29 matriz = []
30 for i in range(linhas):
31     linha = input(f"Linha {i+1}: ").split()
32     linha = [float(valor) for valor in linha] # converte os
    ↪ valores para float
33     matriz.append(linha)
34
35 A = np.array(matriz, dtype=float)
36
37 print("\nMatriz inserida:")
38 print(A)
39
40 linhas_b = 1
41
42 print(f"Digite os valores da {linhas_b} linha do vetor separados
    ↪ por espaços:")
43
44 linha_b = input(f"Linha: ").split()
45 b = np.array(linha_b, dtype=float)
46
47 print("\nVetor inserido:")
48 print(b)
49
50 X =retro(A,b)
51 print("\nA resolução é X:")
52 print(X)
53

```

Questão 5

Seja um robô planar de dois elos e duas juntas conforme a Figura 1. Considerando $L_1 = 20,0\text{cm}$ e $L_2 = 15,0\text{cm}$:

a) implemente uma função em Python que receba os ângulos θ_1 e θ_2 e retorne a posição do efetuador final, representada pelas coordenadas \hat{X}_U e \hat{Y}_U expressas em cm com precisão de 1 casa decimal.

b) calcule a matriz de transformação do sistema de coordenadas do referencial do efetuador final (i.e., do referencial localizado na "ponta" do robô, representado em vermelho) para o sistema de coordenadas \hat{X}_U, \hat{Y}_U , afixado na primeira junta do robô.

(Dica: estude o Exemplo 1.7 do [Ford]. A matriz será 3×3 .)

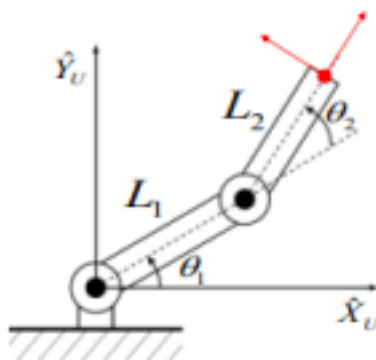


Figura 1

Solução

a) Arquivo “efetuador.py”

```
1 import numpy as np
2
3 print("Este programa calcula a posição do efetuador final de um
  ↳ robô planar de dois elos.")
4 theta1_deg = float(input("Digite o ângulo 1 de deslocamento: "))
5 theta2_deg = float(input("Digite o ângulo 2 de deslocamento: "))
6
7 def posicao_efetuador(theta1_deg, theta2_deg):
8     L1 = 20.0
9     L2 = 15.0
```

```

10
11     # Converter para radianos
12     theta1 = np.radians(theta1_deg)
13     theta2 = np.radians(theta2_deg)
14
15     # Calcular posição
16     x = L1 * np.cos(theta1) + L2 * np.cos(theta1 + theta2)
17     y = L1 * np.sin(theta1) + L2 * np.sin(theta1 + theta2)
18
19     # Arredondar para 1 casa decimal
20     return round(x, 1), round(y, 1)
21
22 print("O ponto final é: ", np.array(posicao_efetuator(theta1_deg,
    ↪ theta2_deg)))
23

```

b) Sabemos que, no plano, a matriz geral de rotação + translação se dá por:

$$T = \begin{bmatrix} \cos(\theta) & -\sin(\theta) & x \\ \sin(\theta) & \cos(\theta) & y \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

• transformação da base até o elo 1, onde a rotação é de θ_1 e a translação é ao longo de L_1 , temos:

$$\begin{bmatrix} \hat{X}_1 \\ \hat{Y}_1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} L_1 \cos(\theta_1) \\ L_1 \sin(\theta_1) \end{bmatrix} \rightarrow T_0^1 = \begin{bmatrix} \cos(\theta_1) & -\sin(\theta_1) & L_1 \cos(\theta_1) \\ \sin(\theta_1) & \cos(\theta_1) & L_1 \sin(\theta_1) \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

• transformação do elo 1 até o efetuator (elo 2), onde a rotação é de θ_2 e a translação é ao longo de L_2 , temos:

$$\begin{bmatrix} \hat{X}_2 \\ \hat{Y}_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} L_2 \cos(\theta_2) \\ L_2 \sin(\theta_2) \end{bmatrix} \rightarrow T_1^2 = \begin{bmatrix} \cos(\theta_2) & -\sin(\theta_2) & L_2 \cos(\theta_2) \\ \sin(\theta_2) & \cos(\theta_2) & L_2 \sin(\theta_2) \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Logo, a transformação total, da base até o efetuator (elo 2), se dará por:

$$T_0^2 = T_1^2 \cdot T_0^1$$

Resultando em:

$$T_0^2 = \begin{bmatrix} \cos(\theta_1 + \theta_2) & -\sin(\theta_1 + \theta_2) & L_1 \cos(\theta_1) + L_2 \cos(\theta_1 + \theta_2) \\ \sin(\theta_1 + \theta_2) & \cos(\theta_1 + \theta_2) & L_1 \sin(\theta_1) + L_2 \sin(\theta_1 + \theta_2) \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$